O ECO

Angra dos Reis - Ilha Grande - Junho de 2003 - Ano IV - Nº 41

ASSOCIAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM Ilha Grande

INFORMATIVO DA ILHA GRANDE







Eles fizeram um lindo livro e emocionaram uma grande platéia.

Semana do Meio Ambiente

"Cada pessoa precisa descobrir-se como parte do ecossistema local e da comunidade biótica, seja em seu aspecto de natureza, seja em sua dimensão de cultura. Precisa conhecer os irmãos e irmãs que compartem a mesma atmosfera, a mesma paisagem, o mesmo solo, os mesmos mananciais, as mesmas fontes de nutrientes; precisa conhecer os tipos de plantas, animais e microorganismos que convivem naquele nicho ecológico comum; precisa conhecer a historia daquelas paisagens, visitar rios e montanhas, freqüentar aquelas cascatas e cavernas; precisa conhecer a história das populações que aí viveram sua saga e construíram seu habitat, como trabalharam a natureza, como a conservaram ou a depredaram, quem são seus poetas e sábios, heróis e heroínas, santos e santas, os pais/mães fundadores da civilização local."

Leonardo Boff



UERJ Descontração total

Vamos levar esta idéia a todos. Leia o texto ao vizinho que não sabe que ele é parte do ecossistema onde vive. "O fomento as boas idéias é obrigação de todos"!

editoria

TRIBUTO À ANGRA
Dia do Meio Ambiente
"ANGRA EM DESESPERO"

Cidade que era próspera e bela
que hoje vejo decadente
muito triste e devastada
e talvez até doente
por maldade de grileiros
e a ganância dessa gente

Pegando o bonde da história
viajei em meu pensamento
e revivi com alegria
a Angra de outros tempos
com a várzea da Serra Dágua
sem nenhum desmatamento

A cidade está triste por saber
que hoje já não tem fartura
por culpa de quem só pensou em gado
e esqueceu a agricultura
fazendo renascer o coronelismo
com crueldade e desenvoltura

Minha cidade abençoada
com seu mar, suas ilhas e seu relevo
que hoje vive amedrontada
com o fantasma do desemprego
mas ainda acredito no futuro
com paz trabalho e sossego

Município que está sofrendo
ao ver cerca em toda direção
impedindo o acesso as praias
na época alegre do verão
já que também estão cercadas
as cachoeiras da região

Te pergunto minha cidade
que futuro ainda terás
pois poluíram seus rios e seu mar
e depredaram seus manguezais
também devastaram suas matas
e mataram seus animais

Minha cidade querida
que hoje vive um tormento
na expectativa de dias sombrios
com o possível vazamento
mas assim mesmo eu te adoro
a toda hora a qualquer momento

Terra amada e querida
que difícil se ver igual
mas está triste porque perdeu
seu bairro chamado Arreal
que hoje não mais existe
por causa de um temporal

Quero ver minha cidade sorrindo
com alegria e muita emoção
sem placas indicando ponto de encontro
nem áreas de reunião
pois sou a favor da energia
aquela sem lixo e radiação

Aqui termino minha trova
pedindo desculpa a vocês
pois quero uma Angra pra todos
não uma cidade só para reis
onde o Angrense tenha orgulho
de viver em Angra dos Reis.

Nicanor Pires de Aguiar (Nôca)
Vigilante Municipal

**Da simplicidade desta trova,
de um coração angrense, a emoção,
fazemos nosso editorial,
pois expressa o cidadão,
a "alma"de nosso jornal.**

Obrigado Nôca!
O ECO



Nota: este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e, nosso dia a dia, portanto algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas de jornalismo. Sintetizando:"é de todos para todos e do jeito de cada um"!

EXPEDIENTE
O ECO
INFORMATIVO DA ILHA GRANDE
NELSON PALMA – Emília Eco Camping
HILDA MARIA DE SOUZA - Pousada Recanto dos Tiés
CREUZA NATALLI - Pousada Guapuruvu
RENATO BUYS - Morador, Professor
Diagramação: Rodrigo Porto - Gráfica Freitas (24) 3377-2787
Rua Amâncio F. de Souza, 18 - Ilha Grande
Abraão - RJ - Tel. (24) 3351 5094 3361-5410 - Telefax:(24) 3361 5253
e-mail: emiliaeco@uol.com.br
Distribuição gratuita

Anuncie no
O ECO
(24)3361-5410

FINANÇAS
O Eco - Maio / 2003

Entrada			R$ 400,00
Saída			
Gráfica	R$	1.200,00	
Internet (ON - LINE)	R$	50,00	
Fotos e filmes	R$	80,00	
Cobrança	R$		
Remessa	R$	35,00	R$1.365,00
SALDO			- 965,00
Dívida anterior			R$ - 4.009,00
TOTAL			R$ - 4.974,00
Empréstimo			R$ 4.974,00
Saldo			0,00

Movimentação Financeira – AMHIG
Maio / 2003

Será publicado no próximo mês.

AMHIG - ASSOCIAÇÃO DOS MEIOS DE HOSPEDAGEM DA ILHA GRANDE

Turismo

Relatório Workshop Portugal

Rio de Janeiro, 18 de junho de 2003
Prezado Empresário Angreense , Através da participação em cooperado de 16 empreendimentos: 8 da Estrada do Contorno, 5 da Ilha Grande, 2 da Ponta Leste e do Shopping Pirata`s Mall, Angra pode se "mostrar" para centenas de agentes de turismo que visitaram o Workshop " O Brasil é de Vocês", realizado em Lisboa e no Porto.
Como conseguimos desconto no pagamento das mesas de trabalho, a Sra. Flávia, da empresa Angraturismo, quem nos respresentou em Portugal, aproveitou para visitar pessoalmente outras agências e universidades localizadas nas cidades de São Sebastião, Maia, Povoa e Braga.
Segue, abaixo, relatório da Coordenação do "Rio é de Vocês" e endereço do site onde podem ser obtidos os endereços de mais de 800 agências de viagem, além de fotos dos dois eventos. Aos interessados por mais informações sobre este Workshop, temos à disposição dos senhores álbum de fotos, revistas de empresas especializadas e relatório da Angraturismo.

RELATÓRIO COORDENAÇÃO DO EVENTO

"Nós da Coordenação do " O BRASIL É DE VOCÊS" , tivemos uma enorme satisfação em ter contado com a sua participação nos eventos de LISBOA e PORTO no ultimo mês de maio.
É gratificante registrar que na praça de LISBOA , recebemos em média a visita de 400 agentes de viagens e no PORTO 450.
Na Coletiva de Imprensa realizada em LISBOA, que contou com a participação do nosso Embaixador Jose Gregorio, veículos como Revista Viajar , Diário de Notícias , Jornal Negócios , Ambitur, Opção Turismo , LUSA, Revista Agentes de Viagens, Publituris, Intermagazine, totalizando 20 meios de comunicação de mídia impressa e eletrônica , estiveram presentes e cobriram amplamente o evento.
Temos consciência de que juntos realizamos um excelente trabalho de promoção turística do Brasil no mercado português. O grande sucesso que obtivemos, foi pelo profissionalismo com o qual o Brasil como destino turístico, foi apresentado e vendido por todos, que acreditam que é preciso investir em promoção e divulgação para tornar este país cada vez mais visitado. A partir de hoje estamos disponibilizando na Internet no nosso site www.orioedevoces.com.br , usuário: port e senha: 060303, o relatório completo dos 2 eventos . Estamos finalizando nosso calendário para os próximos Eventos Nacionais e Internacionais e esperamos contar com a sua efetiva participação, que em muito contribuirá para que obtenhamos um êxito ainda maior.

Coloco-me a disposição, Saudações,
Coordenação O RIO É DE VOCES / O BRASIL É DE VOCÊS" O próximo evento internacional será no Chile. Já começamos os preparativos e juntos, mais uma vez, levaremos o nome de Angra, suas belezas e nossa hospitalidade ao conhecimento de mais e mais mercados. Agradecemos a confiança, o espírito empreendedor e ousado de cada um dos senhores. Acreditamos nesta idéia e juntos levaremos Angra a muitos novos horizontes.

Corredor Turístico da Estrada do Contorno
Gino Zamponi
Diretor-Vice Presidente

Maria Stela Jordão Elias
Diretora-Presidente

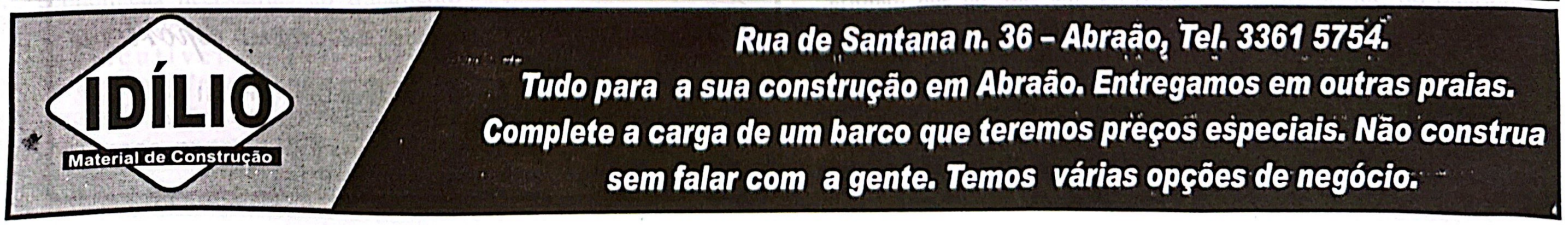
ASSOCIAÇÃO DE MORADORES

Movimentação Financeira AMAIG – MAIO /03

Pagto Telemar	R$ 358,03
Pagto Cerj	R$ 30,75
Pagtos diversos	R$ 271,00
Pagto de funcionários	R$ 840,00
Recebido de Sócios	R$ 160,00
Recebido da Internet	R$1.082,10
Saldo anterior	R$ 268,42
Total de Entradas	R$1.593,15
Total de Saídas	R$1.499,78
Saldo Atual	R$ 361,79

Todos os comprovantes encontram-se a disposição na sede da Associação
Paulo Sérgio Diniz – Presidente
Eliete Corrêa dos Santos – 1ª. Tesoureira





Meio Ambiente

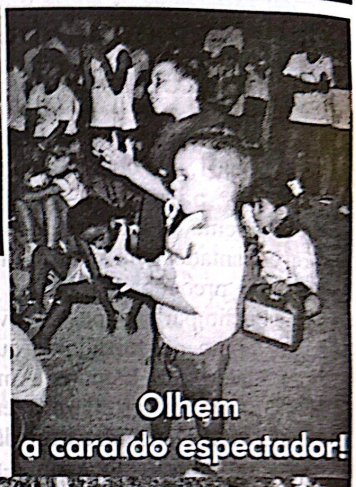
SEMANA DO MEIO AMBIENTE

Escola Municipal Brigadeiro Nóbrega

PREFEITURA MUNICIPAL DE ANGRA DOS REIS
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO
DEPARTAMENTO DE ENSINO FUNDAMENTAL
ESCOLA MUNICIPAL BRIGADEIRO NÓBREGA

Fotos e legendas de O Eco





Olhem a cara do espectador!

ATIVIDADES NA SEMANA DO MEIO AMBIENTE

- As atividades programadas tiveram início no dia 02 de Junho com apresentações dos projetos e vídeos trazidos pela equipe de professores da UERJ, na Casa de Cultura, onde nossos alunos puderam conhecer um pouco mais dos trabalhos desenvolvidos pela UERJ;
- Patrocinado pelo IEF, o grupo teatral Mambembe no dia 03 de Junho, fez apresentações para a comunidade na Praça Cândido Mendes. Agradecemos ao grupo pela cortesia que fizeram aos nossos alunos, pois alguns não puderam assistir no horário programado;
- Nossa Unidade Escolar vem desenvolvendo o Projeto Horta, que tem o objetivo de capacitar nossos alunos a construir uma horta, aproveitando os espaços existentes em suas casas, e aprenderem a se alimentar saudavelmente

Haja emprego para toda esta gente.



Docente: Escola e UERJ

No dia 05 de Junho os coordenadores do Projeto, os professores Marcos, Audrey e Maria Dajuda que acompanham o grupo de alunos, trabalharam na horta, transplantando da sementeira as mudas para os canteiros definitivos;
Neste mesmo dia, a escola recebeu a equipe de professores e alunos da UERJ, onde desenvolveram as atividades relacionadas abaixo:

Palestra e vídeo: A importância de conhecer e conservar a fauna local.
Professores: MariaCarlota Enrich e Claudia Leal Rodrigues



Como se faz uma horta.
A importância da participação de todos.

Palestra e experiência: Poluição do Ar.
Professora: Marilene Cadei e seus alunos

Palestra e exposição: Caracol Africano
Professora: Sônia Barbosa dos Santos e seus alunos

A descontração das palestras.



Dando continuidade a programação, no dia 06 recebemos os alunos do curso de Oceanografia (Projeto Maquá), onde realizaram palestras com os alunos do Segundo Segmento sobre os mamíferos existentes na Baía da Ilha Grande.
Fechando as atividade da Semana do Meio Ambiente, fizemos no dia 10 a Gincana Ecológica com os alunos do Segundo Segmento, onde conseguimos arrecadar mais de mil peças de roupas para serem distribuídas para famílias carentes. A equipe vencedora da Gincana foi a "Elite". Parabéns a todos que participaram.
Gostaríamos de agradecer aos patrocinadores deste ano da Gincana, Sr. Moysés (Pizzaria Fogão de Lenha), Srta. Michelle Monteiro (Agência Lagoa Azul), Sra. Fátima Cury (Cores do Mar), Sra. Wilma (Oficina de Sóis), M.Masabeu (Amazônia) e ao Sindicato dos Funcionários Municipais pela solicitação feita ao Supermercado Esal pela doação das bolas.
É sempre bom podermos contar com o apoio e a colaboração de vocês, são de parceiros como vocês que nossa Escola precisa. Obrigada!
E no dia 13 encerramos com as apresentações do Primeiro Segmento na Praça e as várias oficinas que o grupo de professores preparou para os alunos.
Meninas, valeu o esforço, vocês e os alunos estão de parabéns, os trabalhos estavam lindos!
Gostaríamos de agradecer a todos que de uma forma ou de outra contribuíram para que nossas atividades fossem tão enriquecedoras.

Equipe da E.M. Brigadeiro Nóbrega



A foto para Eco foi muito disputada.

Meio Ambiente

SEMANA DO MEIO AMBIENTE - UERJ

Este ano, entre os eventos da "Semana de Meio Ambiente UERJ-Ilha Grande" estavam quatro exposições que permaneceram no Casarão de Cultura do Abraão no período de 01 a 07 de junho. Uma delas era a Mostra "Projetos da UERJ na Ilha Grande", feita através de banners apresentando textos e imagens referentes a projetos de pesquisa e de extensão desenvolvidos sobre diferentes assuntos na Ilha. Outra era a Mostra "Trilhas da Memória", feita através de fotografias antigas em preto e branco reproduzidas em xerox e de fotos coloridas também ampliadas em xerox. Esta foi o resultado de um trabalho realizado pela UERJ com os componentes da Brigada Mirim Ecológica da Ilha Grande, como parte dos Projetos "EcoMuseu" (Prof. Myrian Santos) e "Ilha Jovem" (Prof. Rosane Prado), baseado numa oficina de memória e história, com levantamentos e registros fotográficos feitos pelos próprios brigadistas. A terceira era uma exposição filatélica da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, apresentando ampliações de selos com motivos da fauna e flora brasileiras. E a quarta era a mostra do fotógrafo Martinho Fiuza, com as fotos que ilustraram o livro "Cura, Sabor e Magia nos Quintais da Ilha Grande", retratando os nativos que deram depoimentos para a confecção do livro.

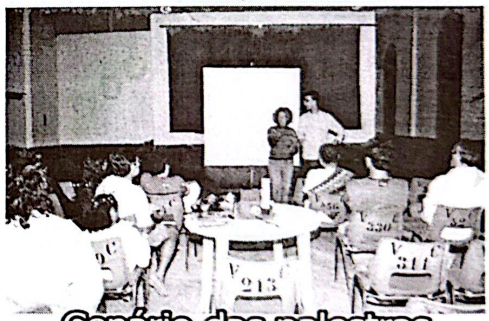
Outras atividades foram: as mostras de slides "Transformação", de Martinho Fiuza, e "Ilha Grande em Foco", do Prof. Antonio Carlos de Freitas; as exibições de vídeos à noite, como parte dos Projetos "Pró-Ilha Videoteca Itinerante" (Prof. Janny Fortes) e "Ilha Jovem" (Prof. Rosane Prado e Marcio Ranauro); a palestra sobre "Maricultura na Ilha Grande" apresentada pelo Prof. Marcos Bastos; o debate a partir do filme "Mancha de Batom" sobre questões de saúde sexual, como parte do Projeto "Educação, Sexualidade e Cidadania" (Prof. Vera Filgueiras); uma campanha de erradicação do caramujo achatina, feita junto às escolas das praias da Longa e Matariz e incluindo também os alunos de Bananal e Sítio Forte, sob a responsabilidade das Profs. Sonia B. dos Santos e Marilene Cadei; a Feira de Saúde e Cidadania, como parte do Projeto "Educação e Saúde" (Profs. Marcio Tadeu e Araci Clos).

O encerramento foi o ponto alto da Semana de Meio Ambiente, com o lançamento do primeiro volume da "Coleção Ilha Grande", o livro "Cura, Sabor e Magia nos Quintais da Ilha Grande", organizado por Alba Maciel e Neuseli Cardoso com base em depoimentos de antigos nativos da Ilha. Para essa ocasião foi preparada uma festa justamente em homenagem a esses nativos, que as organizadoras consideram como os verdadeiros autores do trabalho. Essa festa, descrita em outra matéria deste ECO, foi animada pela presença das muitas pessoas da comunidade que ali estiveram também para prestar sua homenagem e comemorar o lançamento do livro.

Além dos professores e alunos da UERJ já presentes em razão da participação das atividades da Semana (as equipes de Antonio Carlos de Freitas, Janny Fortes, Marilene Cadei, Rosane Prado e Vera Filgueiras), vieram especialmente para o lançamento: a Prof. Leonor Ribas e sua assistente Silvana Schneider, responsáveis pela classificação científica das plantas indicadas no livro; a Prof. Elza Neffa, responsável por importantes projetos na área de meio ambiente (Coordenadora do Programa de Educação Ambiental do PDBG-Programa de Despoluição da Baía de Guanabara e Coordenadora do Núcleo de Referência em Educação Ambiental da UERJ); a Reitora, Prof. Nilcéa Freire, e o Sub-Reitor de Extensão e Cultura, Prof. André Lázaro. O Prof. Israel Felzenswalb, também participante do livro e impedido de comparecer, enviou a seguinte mensagem, que diz muito sobre o significado desse trabalho que integra a UERJ e a comunidade da Ilha Grande:

"Prezadas Alba Costa Maciel e Neuseli Cardoso, fiquei super feliz ao constatar que a proposta apresentada, quando do nosso encontro no ano passado, se croncretizou. "Cura, Sabor e Magia nos Quintais da Ilha Grande" tornou-se o primeiro volume da Coleção Ilha Grande organizada por Myriam Sepúlveda e Rosane Manhães Prado e vinculada ao CEADS, Ilha Grande - Uerj.

Concretizou-se a vontade de transmitir ao grande público os depoimentos de ilhéus a respeito do uso que localmente se faz de plantas e permitiu fazermos o que chamamos de "uma ressalva importante", no que diz respeito à utilização dessas plantas para a cura. Tenho certeza de que hoje Angelina, Athacides, Clarindo, Floriano, Francisco, Francisca, João, Marias da Conceição, da Penha, Ricardo, Nice, Rosália e Sebastião devem estar orgulhosos de verem a magia ter se concretizado. A ciência agradece a vocês por nos apontar que plantas pesquisar."



Cenário das palestras





Exposição de fotos de Martinho Fiuza

A coroação



Nos ritos da Igreja Católica, maio é o mês de Maria. Por ser o mês de Maria, mãe de Jesus Cristo, se faz no dia 31 a coroação. Em cada lugar se faz com pequenas diferenças. Existem localidades que a cerimônia é feita em praça pública. Um altar é ornamentado com os fiéis. Muitas vezes só com gente da terceira idade, outras com crianças e assim cada lugar com seus costumes. Aqui no Abraão se faz com as crianças e elas participam fervorosamente, transformando um ato de fé em verdadeira arte, para elas, para os curiosos ou amantes das culturas locais. As crianças que participam inflamam seu ego e criam estímulo para valorizar seu lado artístico dentro da fé. Assim a igreja marca sua história e evolução através dos tempos. Num ato de fé se tem ao mesmo tempo a cultura e tradição de um povo, valorizando a vida e traçando parâmetros de boa conduta que norteiam a formação do cidadão. Neste aspecto em nossa visão as igrejas tem seu ponto comum: valorizar a vida e traçar para a humanidade um caminho correto. Nessa formação do indivíduo, todos temos que estar unidos em torno de um ponto comum, o estado, a família as entidades sociais as escolas enfim todos os que têm a missão de educar. Caso contrário será difícil segurar a humanidade.

O ECO

NA ILHA GRANDE

EMÍLIA ECO CAMPING

Nossa diferença é seu retorno sem ESTRESSE, visite-nos

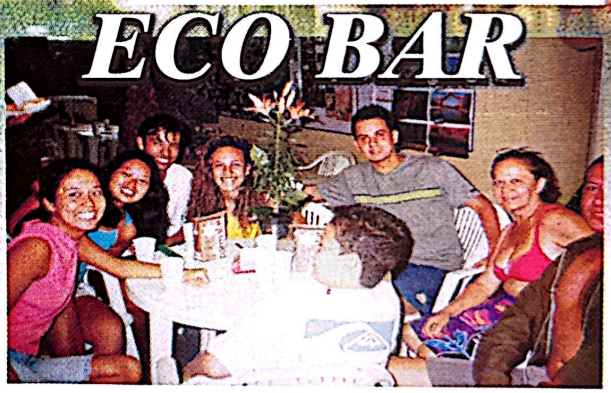


AQUI O RADICAL É NO TOPO!

Ilha Grande, a natureza que você deve conhecer. Venha!



ECO BAR

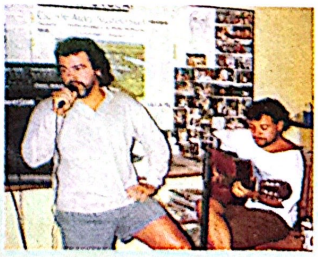


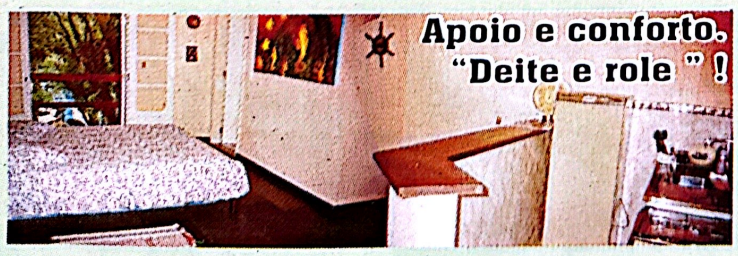


Aqui você tem apoio e conforto!



Cursos e palestras são frequentes.





Apoio e conforto. "Deite e role"!

No ECO BAR, você faz o show!
Rola sempre um violão baixinho e muito melódico!
Já pensou em ser o artista? Então venha!
Sua condição de VIP, depende só de sua escolha!

COMO CHEGAR:



Rua Amâncio F. de Souza nº 18 - Abraão - Ilha Grande
Conheça-nos através do SITE:
www.ecocamping.com.br
e-mail: emiliaeco@uol.com.br
e-mail: bemvindo@ecocamping.com.br

Faça Reserva

Tel.: (24) 3361-5094
Telefax: (24) 3361-5410

Social

Dia dos Namorados

"Eu ontem fui a festa na casa do Paulinho"....

O DIA DOS NAMORADOS foi uma grande festa na Pousada Juliana. O Paulinho estava muito feliz entre os amigos e tudo rolou em estilo QUEIJOS E VINHOS. Teve flores, teve beijos, teve amores, teve queijos e muito vinho bem ao clima do Paulinho! Eta festão sô! Um musical de muito bom gosto cruzou os tempos com muita dança que até possivelmente afetos enrustidos transcenderam e de certo deram resultados positivos. Um dito popular diz que "o casal que dança unido fica unido pelo menos até o fim da dança". Uma lenha na fogueira atiça o fogo e o Paulinho gosta.

Por falar em Dia dos Namorados, vocês sabem de onde surgiu? Pois bem, então saibam.

Na versão mais conhecida, a comemoração pelo Dia dos Namorados teria se originado na Roma Antiga, no século III. O padre Valentim lutou contra as ordens do imperador Cláudio II, que havia proibido o casamento durante as guerras, acreditando que os solteiros eram os melhores combatentes. Além de continuar celebrando casamentos, ele casou-se secretamente, apesar da proibição do imperador.

Tendo se recusado a renunciar ao Cristianismo, Valentim foi condenado à morte. Enquanto aguardava na prisão o cumprimento da sua sentença, ele se apaixonou pela filha cega de um carcereiro e milagrosamente devolveu-lhe a visão. Antes de partir, Valentim escreveu uma mensagem de adeus para ela, na qual assinava como "Seu Namorado".

Considerado mártir pela Igreja Católica, a data de sua morte, 14 de fevereiro, também marca as festas anuais celebradas na Roma antiga em honra de Juno (Deusa da mulher e do matrimônio) e de Pã (Deus da natureza). Um dos rituais desse festival era a passeata da fertilidade, em que os sacerdotes caminhavam pela cidade batendo em todas as mulheres com correias de couro de cabra para assegurar a fecundidade.

Outra versão diz que no século XVII, ingleses e franceses passaram a celebrar o Dia de São Valentim como a união do Dia dos Namorados. A data foi adotada um século depois nos Estados Unidos, tornando-se o Valantine's Day. E na Idade Média, dizia-se que o dia 14 de fevereiro era o primeiro dia de acasalamento dos pássaros. Por isso, os namorados da Idade Média usavam esta ocasião para deixar mensagens de amor na porta da pessoa amada.

. No Brasil, o fato de a data ser comemorada em 12 de junho tem um significado muito menos heróico ou romântico. O costume surgiu em 1949, quando o publicitário João Dória trouxe a idéia do exterior e a apresentou aos comerciantes. Como junho é um mês de vendas baixas, eles decidiram comemorar a data nesse mês e ainda escolheram a véspera de Santo Antônio, o santo casamenteiro como o Dia dos Namorados

O ECO



Paulinho e Sidineia foram os anfitriões.



Seu Constantino em tempos modernos.



Seu Valdir, um pé de valsa plantado na Ilha.



Com o Maj Maurício e o Alberto do IEF, o papo era sobre "folhas" e o Paulinho só atiçando.



Só deu adolescentes

Acontecimento

LANÇAMENTO DE LIVRO NA ILHA GRANDE

Conforme foi noticiado pelo ECO em seu número anterior houve, no dia 7 de junho, na Casa de Cultura do Abraão, o lançamento do livro "Cura, Sabor e Magia nos Quintais da Ilha Grande", de autoria de Alba Costa Maciel e Neuseli Cardoso. Elaborado a partir de informações colhidas junto aos nativos o livro relaciona, senão todas, muitas ervas que, ao longo do tempo foram utilizadas pelos habitantes da Ilha Grande no correr dos tempos. Na oportunidade do lançamento foi feita uma bela homenagem a todos os participantes: Angelina Cardoso, Athacides Fiúza, Clarindo Cardoso, Floriano Ramos de Oliveira, Francisca Maria da Conceição, João Bule, Maria da Conceição Gomes da Rosa, Maria da Conceição Maciel Dias, Maria da Penha Crokidakis Peregrino, Maria Ricardo, Nice Maria Crokidakis Mattoso, Rosália Corrêa e Sebastião dos Santos.

A cerimônia foi conduzida pela Prof. Rosane Prado, que tomou parte atuante no livro e em sua edição. Iniciou-se com a fala da Prof. Nilcéa Freire, Reitora da UERJ e "madrinha"do livro. Em prosseguimento, falaram : Maria José, pelo CODIG, as autoras, o Prof. André Lázaro e pelos nativos, a Sra. Conceição Maciel Dias.

A festa foi bonita e emocionante. A intenção era reproduzir o ambiente de uma festa da infância e mocidade dos ilhéus, na decoração do salão, nas comidas e bebidas e, muito especialmente, na música, conforme o desejo expresso deles. Tudo ficou muito bonito: a decoração do salão, sob a responsabilidade do Messias ,do Rossi, do Osvaldo e do Paes esteve impecável. As mesas de comes e bebes foram ornamentadas com folhas de fruta-pão e coqueiro entremeadas com flores e frutos de urucum. Uma canoa caiçara compunha o cenário com redes e estrelas do mar (artificiais é claro). O quentão, presidido pelo Floriano, estava magnífico, assim como a comida, os bolos e os chás. Menção honrosa para a música. O conjunto "Prata da Casa" entrou com o som , brilhos e ritmos, mantendo a tradição de sempre. Uma grande mesa ornamentada com mudas de plantas medicinais, preparadas durante os dois últimos meses para o evento, chamava a atenção dos curiosos que podiam levá-las para casa, caso desejassem. Como no dia seguinte restassem muitas mudas, a Prof. Neuseli sugeriu que fossem doadas à Escola, o que foi feito e, para nossa alegria, soube-se que hoje já formam uma pequena "farmácia viva", desenvolvendo-se na própria horta da Escola. Concretizou-se deste modo e com muita rapidez uma das sugestões das próprias autoras nas recomendações finais do livro, que trata da criação das farmácias vivas para as comunidades da Ilha Grande.

O que eu gostaria de ter dito na festa de lançamento do livro mas foi modificado pela emoção.

Legendas e fotos: O ECO



As prof. Alba e Neuseli realizaram seu sonho.

O trabalho que hoje é apresentado a vocês nasceu num dia muito especial, pois era a primeira vez que eu fazia uma viagem completa em volta da Ilha, na companhia de Neuseli Cardoso, que acabara de conhecer, Hilda Maria, Alberto Daniel e Roberto Cardoso. Quando entrávamos na enseada do Aventureiro, Neuseli apontou para um lugar alto e disse: aqui está enterrado o meu umbigo, aqui focava a minha casa e foi descrevendo com encanto os lugares onde passou a infância. Apontou em outra direção e disse: naquela casa mora tia Angelina, uma pessoa incrível, conhecedora de ervas medicinais. Hoje, com bastante idade, quase não sai mais de casa. Naquele exato instante, ouvindo Neuseli, eu senti que tinha caído em minhas mãos um verdadeiro "mapa da mina" e propus a ela:- vamos escrever um livro baseado na memória oral dos nativos tendo como tema central as plantas medicinais da Ilha Grande? E continuava: - todo este conhecimento, se não for resgatado agora, pode se perder para sempre. E ela, prontamente entusiasmada: - vamos sim! É também meu sonho!

Naquela época, Hilda Maria e eu, estávamos à frente do CODIG Comitê de Defesa da Ilha Grande, e procurávamos um foco de atuação que se adequasse à filosofia que havíamos eleito: a integração com a comunidade local. Por coincidência, a captação dos "saberes" locais consistia em recomendação internacional para toda e qualquer ação ambientalista. A proposta relativa ao livro foi prontamente aceita pela ONG e nós, eu e Neuseli, começamos quase que imediatamente a equacionar nossa linha de trabalho. Neuseli identificou algumas pessoas-chave que, por sua vez, nos indicaram outras. Fomos atrás do Martinho que aderiu imediatamente ao nosso projeto, emprestando a sua sensibilidade, técnica e entusiasmo ao trabalho. Distribuímos as tarefas e fomos à luta.

Na primeira etapa do livro ouvimos e registramos com todas as minúcias, tudo o que nos foi dito por estas pessoas maravilhosas sobre plantas medicinais, incluindo as receitas de família que pontilham e enriquecem todo o livro. Digitei tudo e, com o auxílio de montes de livros, dicionários e enciclopédias especializadas em plantas, fiz a descrição carinhosa de cada uma delas. Não usei a Internet pela dificuldade que, aliás, tenho até hoje em conecta-la daqui da Ilha, mas tive uma auxiliar poderosa: Conceição. Incontáveis vezes ela subiu a escadaria da minha casa para incorporar ao acervo uma nova planta ou até para fazer correções: " - Alba, não se esqueça de colocar que esta planta não se pode beber! É venenosa!" Grande Conceição! Seu Tiao também. Como é meu vizinho volta e meia vinha com mais uma novidade, mais uma informação importante, descobrindo preciosidades até no meu quintal!

Quando terminamos esta fase do livro, estávamos com um precioso banco de dados sobre as plantas da Ilha Grande mas, sentimos que faltava ainda alguma coisa, um tipo de enredo que desse mais unidade e calor ao trabalho. Decidimos incluir também, a história de vida daqueles a que tínhamos acesso. Aí é que o grande amor transformou-se em paixão. Ouvimos as modinhas que Clarice Rosa catava para Seu Tiao quando ele era criança, lá na Ponta

do Jurubá; vimos D.Belé fazendo melado e farinha de biju para a família; presenciamos Seu Floriano vivendo uma infância de muita fartura, implicando com o Prof. Bigigi; sentimos o gosto da paçoca que Conceição comia, feita de banana e toucinho,dançamos com ela nos bailes do Morcego, choramos suas tristezas; emocionados, vimos dançar, em plena noite estrelada do Abraão, o grego Jorge, pai da Penha e da Nice, com seus conterrâneos, lembrando os ritmos e melodias da distante terra natal: participamos das incríveis aventuras do Clarindo com o amigo Zé Cotia, despencando de perigosos barrancos; ouvimos as orações de D. Maria do Gildo e sentimos a força de sua poderosa fé; presenciamos as cavalgadas do avô da Nice, um médico maravilhoso, pela Praia da Longa; comemos a tainha com guandu com D. Rosália; tomamos as bebidinhas maravilhosas de Seu Fiúza. Cada um deles, com suas maravilhosas histórias foram montando um painel vivo da antiga Ilha Grande, bordando assim, um magnífico pano de fundo para o livro.

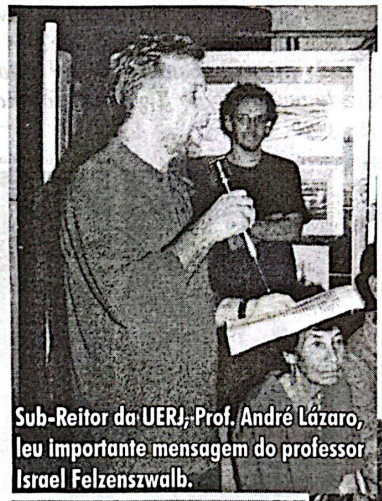
Estávamos nessa altura do trabalho, quando a Prof. Nilcéa tomou conhecimento do que eu e Neuseli fazíamos, durante uma reunião sobre a participação da UERJ nas recomendações da "Agenda 21". Segurando em minha mão, entusiasmada pelo trabalho, firmou o compromisso pessoal de editar o livro. Entra no circuito, portanto, a UERJ com a participação ativa das biólogas Leonor Ribas e Silvana Scheneider e, em especial, da maravilhosa Rosane Prado. Rosane, a incansável, a entusiasmada Rosane que, contornando muitos obstáculos muitos mesmo colaborou decisivamente para que o livro estivesse hoje entre nós.

Esta é, em resumo, a história do livro. Agradeço a todos que colaboraram com o trabalho, em especial, a todos os nativos que emprestaram parte de suas vidas, suas emoções e seu conhecimento ao livro que, na verdade é deles. Seu conhecimento, agora, está registrado, não mais se perderá. Ao Martinho que com técnica, sensibilidade e tenacidade se engajou ao trabalho, fazendo por duas vezes suas belas fotografias, que podem ser vistas e conferidas na exposição que acontece e enriquece paralelamente o evento. Graças a todos eles a Ilha Grande hoje, para mim, não é só um deslumbramento de paisagens, ela foi rebordada com sua rica paisagem humana. Obrigada, muito especialmente, à Prof. Nilcéa que propiciou sua edição e à Prof. Rosane que integrou-se de tal maneira ao livro que ele ficou sendo dela também, além de dela ser o belo prefácio.

Acredito que o objetivo que havíamos traçado no início, enquanto ONG, foi alcançado. O CODIG se enquadrou com este livro, ao programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente, que preconiza a busca e a valorização do conhecimento existente nas comunidades tradicionais. Acredito também que eu e Neuseli fizemos a nossa parte, cumprimos nossa missão e que não vamos parar por aqui. A Ilha Grande continua como um manancial inesgotável para novos desvelamentos. Estamos atentas. Com as bênçãos de Deus, vamos prosseguir. *OBRIGADA.*

Legendas e fotos: O ECO


Prof Nilcéa Freire, Reitora da UERJ, não escondeu sua emoção.


Sub-Reitor da UERJ, Prof. André Lázaro, leu importante mensagem do professor Israel Felzenszwalb.


Hilda e Alba (direita), enaltecidas pela Zezé, atual presidente do CODIG


Dona Conceição, não tão acadêmica, mas muito autêntica.


Comidas típicas deram o tom à gastronomia.


Dona Penha, sempre charmosa e em estilo jovem.


Rachel

E, eu chorei!!!


No musical, o Conjunto Prata da Casa

www.ilhagrande.com.br
Anuncie e garanta um ótimo resultado para seu negócio.
3WN Assessoria de Propaganda e Marketing Fone: (19) 34550986 E-mail:gerencia@ilhagrande.com.br

Folclórico - Festa das Três BocaS

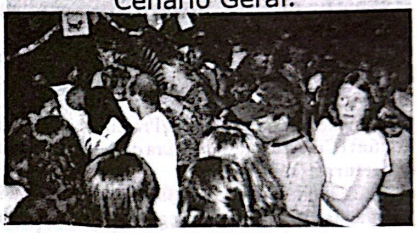
Ela voltou e voltou quente. Esta festa mesmo sendo uma inovação no Abraão, ela já se incorporou ao espírito da Vila. Muito bem aceita por todos e uma surpresa agradável para alguns turistas que eventualmente chegam lá. Sabemos que no mundo deles, não existe o de graça, paga-se tudo e eles passam a não entender mais nada, mas levam uma grande recordação do carinho e afetividade que aqui encontraram. O mundo é muito carente desse calor humano que aqui sobra. Nunca podemos ignorar que o nosso desenvolvimento sustentado é o turismo, por isso qualquer marketing que fazemos da Ilha é em benefício de todos. Quanto mais pensarmos no conjunto mais melhoraremos a qualidade de vida. Qualidade de vida não é só dinheiro, mas sim um conjunto de coisas que nos cercam no dia a dia e que nos torna felizes. Por exemplo: curtir uma festa bonita, falar nela no dia seguinte, angariar as coisas e o dinheiro para se fazer a festa, a "muvuca"do bate-papo que gira em torno dela, novos amigos que foram feitos e uma "ladainha" de coisas que vão girar em função da festa. Isso é qualidade de vida. Felizmente temos o privilégio de viver neste lugar, onde podemos nos dar ao luxo de uma festa aberta ao público e sem custos . Ainda há quem não goste daqui! Vai ser difícil um lugar para esse tão exigente "pitecóide". Para os que só "picham", aqui vão dois "torpedinhos": ***Mais valem os desacertos do intento que as certezas da inércia Pe. Antonio Vieira. "O sonho que se sonha só é só um sonho que se sonha só; um sonho que se sonha junto é uma realidade Raul Seixas.*** Parabéns aos organizadores, aos que trabalharam nela, aos que entraram com o "dim dim", "pila", "bufunfa", "grana" ou qualquer nome que vocês queiram dar ao vil metal. O importante é que foi boa e no próximo ano será ainda melhor. Você que é do contra, repense e participe do todo, "sua falta fez falta lá" e foi notada! É!... Você também existe! "***Mostre sua cara***"!

PARTICIPE!!!

N. Palma

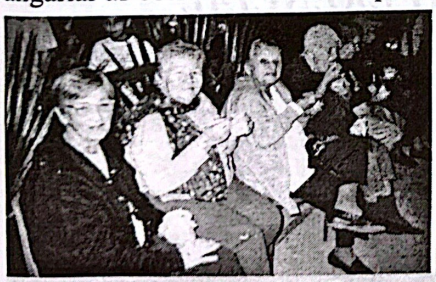


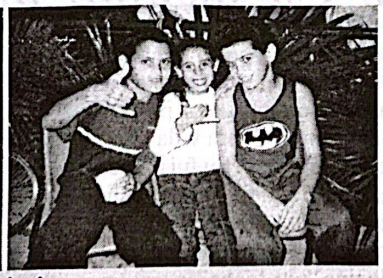
Cenário Geral.



A famosa canjica.







Ontem e hoje

• • • Cartas, Notícias, Opiniões • • •

AGRADECIMENTO

Como se vê, o O ECO deste mês é todo meio ambiente e, não poderia deixar de ser, pois além de envolver nossa importante causa, o dia 5 deste mês foi o DIA DO MEIO AMBIENTE. Pela participação, nossos agradecimentos à UERJ, à UNESP, à Escola Brigadeiro Nóbrega, ao CODIG e muito em especial, aos incansáveis Professores: Carlos Saldanha, da UERJ, Gilson Coutinho, da UNESP e Rosane Prado da UERJ. Verdadeiros cientistas que sem retorno algum (a não ser a satisfação pessoal de nos ajudar e de levar conhecimentos ambientais aos moradores da Ilha), estão "ombro a ombro" conosco, no cotidiano desgastante e de pouca glória de nossa luta. A todos, os que de alguma forma, direta ou indireta, contribuíram para o meios ambiente, nesta semana especial. Aos que nos esqueceram, nós os entendemos, certamente cansaram e a missão é propícia ao fatigante.

Devemos o êxito, à participação do conjunto

UM OBRIGADAO E O RECONHECIMENTO DA EQUIPE DE O ECO!

"O fomento as boas idéias é obrigação de todos". Fomente esta idéia!

• • • Cartas, Notícias, Opiniões • • •

Cerimônia de Entrega de Carteira de Moradores da Ilha Grande

Local, Data e Horário
ASEP/RJ, Rua São Bento, 08 Centro Rio de Janeiro.
Em 16/06/03, às 11h30m.
Participantes
A mesa foi composta por: João Paulo Dutra (Conselheiro-Presidente da ASEP/RJ), Nelson (Conselheiro-Relator da ASEP/RJ), Tarcisio Reis (Chefe de Gabinete da Prefeitura de Angra), Hilton Prates (Agente de Desenvolvimento Local de Angra dos Reis/Governo do Estado) e Paulo Sérgio Diniz (Presidente da Associação de Moradores e Amigos da Ilha Grande).
Demais participantes: Simone Gleizer (Reguladora da ASEP/RJ), Cristiane Brasil (Gerente de Indústria e Comércio/Sec. Des. Econômico/Prefeitura de Angra), Mônica Nóbrega (Assessora de Comunicação/Prefeitura de Angra), Mário de Souza Ricardo (Ex-Presidente da AMAIG), Nelson Palma (Presidente da AMHIG), Francinete Fróes (Fotógrafa/Prefeitura de Angra), Alex Mafort (Cinegrafista/Prefeitura de Angra), entre outros.
Abertura e Objetivo
O Conselheiro-Presidente João Paulo Dutra deu início ao cerimonial e convidou a Reguladora Simone para fazer um breve histórico sobre o cadastramento de moradores da Ilha Grande. Em suma, as palavras da Reguladora: A Associação de Moradores da Ilha Grande, em 2001, ainda na gestão do Senhor Mário, solicitou à Prefeitura de Angra uma forma de conceder aos moradores da Ilha uma tarifa reduzida no traslado Angra/Ilha Grande/Mangaratiba feito por Barcas/SA. A Prefeitura por sua vez, contactou oficialmente a ASEP/RJ e fez tal solicitação. Para surpresa e solução rápida do problema, a ASEP/RJ (Agência Reguladora de Transportes do Estado do Rio de Janeiro) já havia feito a Deliberação 129/2000 que concede aos moradores de Ilha Grande e Paquetá o mesmo preço praticado durante a semana nos finais de semana. Mediante isto, apenas faltava a elaboração da ficha de cadastro por Barcas/SA e saber quais os documentos exigidos para o cadastramento dos moradores, para posterior avaliação da ASEP e Barcas/SA. Isto feito, a Prefeitura de Angra em parceria com a AMAIG e AMHIG iniciou o cadastramento sob vistoria da ASEP. Foram cadastrados 1051 (Hum mil e cinqüenta e um) moradores, dos quais 681 obtiveram a aprovação. Seus dependentes não são contabilizados. Os 370 restantes caíram em exigência por falta de documentos ou algum outro motivo, e provavelmente serão liberados posteriormente. As carteiras foram apresentadas. Simone retornou a palavra ao Conselheiro-Presidente João Paulo Dutra.
Conclusão
A mesa foi composta conforme citado acima. Todos da mesa tiveram direito a palavra e o surpreendente foi a unanimidade no agradecimento ao Senhor Mário de Souza Ricardo, ex-presidente da AMAIG, que por merecimento, também teve direito à palavra. O Termo de Recebimento das 681 Carteiras de Moradores da Ilha Grande foi assinado pelo Conselheiro-Presidente João Paulo Dutra, o Chefe de Gabinete da Prefeitura de Angra Tarcísio Reis e o atual Presidente da AMAIG Paulo Sérgio Diniz, que ficou com o compromisso da entrega das carteiras na Ilha Grande. Segundo Paulo, as carteiras estarão disponíveis na sede da AMAIG a partir de 17/06/03. O Conselheiro-Presidente finalizou agradecendo a toda sua equipe e a todas as pessoas diretamente ou indiretamente envolvidas com o árduo trabalho.

Cristiane Brasil
Gerente da Divisão de Indústria e Comércio



O TRATAMENTO É SEMPRE UM GRANDE DIFERENCIAL

Você que é mal educado, não se importa com a firma onde trabalha, tampouco com o seu emprego, não tem interesse em melhorar, seu patrão é seu maior inimigo, quem inventou o trabalho era idiota e etc. Que tal repensar tudo isso e trabalhar feliz? Trabalhar feliz é fundamental para agradar os outros, a si próprio e sobretudo crescer! Se você se encaixou nessa e não gostou, não nos critique, nem fica P. da vida! Vá ali em Angra, na TUCA PARAFUSOS, que você verá o que é um tratamento diferenciado. Eu fui ali pedir uma informação e acabei comprando o que eu não necessitava. Por que? Porque fiquei surpreso com o tratamento daquela garotada, com certeza todos fizeram curso no Sebrae. São educados, simples, trabalham felizes, estão de bem com a vida, sempre um cafezinho à disposição e você que acabou de chegar é o mais importante. É!... Mude Brother! Deixe de ser "marrento"do tipo "piti-bicha", sorria, que se você não for um "desastre de feio", até uma gatinha poderá miar à sua volta! Já que não se ***muda a cidade para melhor,*** mude você cara! Vamos voltar a usar os que os antigos usavam para tratamento: EDUCAÇÃO! Certamente será um grande diferencial!



N. Palma

AGRADECIMENTO

O sucesso tem dessas coisas!
Continuamos recebendo vários e-mails nos parabenizando pelo sucesso da **Feira de Turismo Rural e Ecológico,** os quais guardaremos com o maior carinho.
Esse sucesso queremos compartilhar com vocês, Expositores, que tiveram uma atuação brilhante e profissional.
Já estamos preparando a 2º edição da Feira, que se realizará em Novembro para você vender sua Temporada de Fim de Ano, Férias e Carnaval.
Em relação as inscrições, daremos preferência aos expositores da 1º feira.

Foi muito bom estarmos juntos e até breve.

Eduardo Galante, Elso Silva e Isabel Rodrigues

AUTÊNTICA
PUBLICIDADE E MARKETING

Tel/Fax: (21) 2220-4323

SINDCOM
Sindicato do Comércio Varejista de Angra dos Reis

SEBRAE RJ

ACIAR
Associação Comercial e Industrial de Angra dos Reis

DATA /HORÁRIO	PROGRAMAÇÃO DE CURSOS E PALESTRAS - JULHO/2003
07 à 11/ 07 – 19:00 às 22:00	**Oratória – Valor: R$80,00 com material didático e certificado** Conteúdo programático: **Oratória – Como falar em público – Valor: R$80,00 com material didático e certificado** • Conteúdo programático: Introdução: Comunicação – conceito, métodos, processos e importância Comunicação – elo da humanidade; Feedback – o grande item; Expressão corporal – mente, fala, corpo = Integrados; Vencendo a timidez e abrindo o pensamento; Meu "eu" contribuindo p/ o social (eu estou aqui, eu penso, eu falo!) ➢ Unidade I – Expressão Corporal: Descontração – relaxamento; Movimentação das mãos; Movimentação do corpo; Controle das emoções; Vestuário ✓ Unidade II – Expressão facial; Sorriso (simpatia) – Amor é alegria; Olhar; Força das linhas do rosto ✓ Meios de comunicação – mímica ✓ Unidade III – Linguagem; Fácil, fluente, coerente, dinâmica; Potência vocal; Vocabulário; Sentimento e vibração (linguagem amorosa); Correção (classes gramaticais – concordância verbal e nominal); " Como desenvolver um texto"; Aparelho fonador – Pontuação ➢ Unidade IV – Abordagem do assunto; Exemplificação (ao nível dos assistentes); Atualização (tempo e espaço) • Unidade V- Estilo Em todas as aulas serão feitos exercícios e músicas Teatro (mímica e exercícios corporais
14 à 18/07 – 19:00 às 22:00	**Desenvolvimento de equipes – Valor: R$80,00 com material didático e certificado** Conteúdo programático: Relações interpessoais; Processo de comunicação; Ética e motivação; Formação e desenvolvimento de equipes; Inteligência emocional; Condução de um grupo
21 à 25/07– 19:00 às 22:00	**Logística – Valor: R$80,00 com material didático e certificado** Conteúdo programático: Logística como vantagem competitiva; Quando e como comprar; O processo de compra e suas variáveis internas e externas; Codificação de materiais; Localização e organização do almoxarifado; Armazenagem e conservação dos materiais; inventário de materiais

SEU WALDIR: nasceu no Mar Virado no sertão da Parnaioca em 1912 e nos deixou no "mar virado" da Ponta Grossa!

UM POUCO DE SUA HISTÓRIA

Prof. Renato Buys

(Arquivo: O ECO, Ano I, nº 11. Março 2001)

Nascido na localidade de Mar Virado, no sertão da Parnaioca, em 5 de agosto de 1912, WALDIR LINDOLFO DE OLIVEIRA é um marco importante no cenário histórico de nossa ILHA. Dono de vivíssima memória, foi testemunha de fatos marcantes do tempo de presídio político, tendo inclusive trabalhado no Rio, com Luiz Carlos Prestes. Fala com objetividade e clareza daquela época, recordando fatos e situações em detalhes. Lembra por exemple de quando a Igreja de São Sebastião tinha ao lado, um pequeno cemitério, onde hoje passa a Rua .

-E o presídio, seu Waldir, como era?

- Era uma repartição da Polícia Civil, do Distrito Federal. Para cá vinham os desocupados, desempregados, condenados, prostitutas... Não eram condenados pela Justiça, eram simplesmente presos "a ordem do chefe de Polícia". Quando davam sinais de recuperação e aprendiam um ofício, eram postos em liberdade e encaminhados a emprego, diretamente pelo senhor Chefe de Polícia.

-Como o senhor foi parar no Rio de Janeiro?

-Comecei a trabalhar no dia 23 de julho de 1932 e sempre procurei ser um bom funcionário. No tempo dos presos das revoluções, integralistas e comunista, o diretor daqui na época, Tenente Canepa resolveu me testar. Foi horrível, mas eu passei no teste. Daí quando o tenente foi dirigir o Presídio de Frei Caneca, me levou para lá.

-E o contato com Prestes como foi?

-Durante mais ou menos dois anos eu foi a única pessoa que entrava na cela dele. Era um sujeito simpático, dava para sentir nele o líder. Dizia que nós os pequenos não tínhamos culpa da situação do Brasil. "Os culpados são os grandes". As paredes da cela dele eram cobertas de mapas que ele mesmo desenhava.

-O senhor traria de volta o presídio para a Ilha?

-Não.

-Que acha do turismo na Ilha atual?

-É boa, principalmente por causa dos empregos que traz. De negativo no turismo são as multidões, as ruas cheias de desconhecidos.

-Casado há 67 anos com a Dona Maria, uma doce pessoa, o seu Waldir a todo momento demonstra seu fino senso de observação. Perguntei-lhe por exemplo, qual seria o melhor período que ele viveu na Ilha Grande. Sem pestanejar ele deu a seguinte lição:

-O melhor período é sempre o próximo, o que vai começar agora....

UM GRANDE HOMEM,
UM HOMEM DO MAR,
UM HOMEM DA LUTA,
UM HOMEM DE GLÓRIA,
QUE FEZ A HISTÓRIA,
UM HOMEM DA COMUNIDADE,
QUE DEIXOU SAUDADE,
QUE DEIXOU AMIGOS!
UM EXEMPLO DE VIDA!



VII Festival de Música & Ecologia

Ilha Grande / 2003











R$ 6.500,00 em Prêmios + 2 Passagens Aéreas

Premiação:

1º Lugar: Tema Livre - R$ 2.500,00
2º Lugar: Tema livre - R$ 1.500,00
Tema "Ecologia" - R$ 1.000,00
Melhor Arranjo - R$ 750,00
Melhor Intérprete - R$ 750,00

Programação:

Semi Final (Centro de Angra)

Dia 04/07
20:00 - Abertura do Festival
20:30 - Apresentação das músicas classificadas
23:00 - ELIANA PITTMAN
00:00 - Jarbas e Jairinho

final (Abraão - Ilha Grande)

Dia 11/07
22:00 - Abertura do Festival
23:00 - BETO GUEDES
01:00 - Pimenta do Reino

Dia 05/07
20:30 - Apresentação das músicas classificadas
23:00 - Divulgação das 10 músicas classificadas para final dia 05/07
23:20 - GUILHERME ARANTES
00:00 - Banda "Diamate"

Dia 06/07
21:00 - Noite do Forró

Dia 12/07
20:30 - Apresentação das finalistas
23:00 - LUÍS MELODIA
01:00 - Pimenta do Reino

Dia 13/07
21:00 - Violada Caiçara

Patrocínio: Apoio: Realização:

Prefeitura de ANGRA

♪ Informações no site: www.angraonline.com ♪